

ATA N.º 05

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no auditório do Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Lousã e Vilarinho em sessão ordinária nos termos do disposto nos nºs 1, al. a), 2 e 3 do artigo 12.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Informação escrita da senhora Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia, bem como da situação financeira.

Ponto Dois: Instalação do Grupo de trabalho para apresentação do Projeto de Reversão das Freguesias.

O Presidente da Assembleia, Carlos Dias, começou por saudar os presentes dando de imediato início aos trabalhos.

Registando-se a presença de público, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia usar da palavra, não havendo nenhuma manifestação nesse sentido.

O Presidente da Mesa, Carlos Dias, colocou a votação a ata número quatro. Paulo Magro e David Silva (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) intervieram para solicitar alterações à ata. Aceites as alterações, a mesma foi aprovada por unanimidade.

No ponto antes da ordem de trabalho, o Presidente da Mesa, Carlos Dias, comunicou que já dispõe de uma proposta de alteração ao regimento que fará seguir por *email* para os elementos da comissão, junto com proposta de datas para a realização das reuniões na Junta de Freguesia, pedindo desculpa pelo atraso.

Luísa Basílio (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para lembrar que é necessária a substituição de Augusto Simões (BE) para que seja possível avançar com a comissão de trabalhos completa. Tiago Catela (PS) reforçou a informação de Luísa Basílio, asseverando a necessidade da presença do elemento do Bloco de Esquerda e que, dessa forma, as reuniões devem ser posteriores à sua tomada de posse. Sugeriu que a proposta fosse enviada por *email*, informando que o grupo anterior trabalhou maioritariamente por *email*, não havendo assim necessidade de três reuniões.

Carlos Dias, Presidente da Mesa, informou que a proposta será remetida por *email* e que assim que o elemento do Bloco de Esquerda assumir o mandato irá participar na comissão de trabalho.

Ainda no ponto antes da ordem do dia, João Paulo Barata (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para cumprimentar os presentes e para questionar o ponto de situação relativamente ao suplemento dos trabalhadores.

Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) cumprimentou os presentes passando de imediato à entrega de um requerimento à mesa, que enunciou tratar-se do não cumprimento do tempo previsto no regimento de publicação das atas da Assembleia de Freguesia de Lousã e Vilarinho.

Carlos Dias, Presidente da Mesa, passou à leitura do requerimento, que colocou à votação, tendo sido aprovado com cinco abstenções (PS).

Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) continuou a sua intervenção para esclarecer que no entendimento da Coligação Hora de Mudar, a Presidente, Helena Correia, não respondeu à solicitação de informação sobre detalhes do contrato inter-administrativo e auto de transferências e solicitou informação sobre as obras e serviços que foram feitos e qual a respetiva verba e montante gasto, até à presente data. Relativamente aos imóveis da Tojeira, solicitou informação sobre a existência dos mesmo no inventário da Junta de Freguesia.

David Silva (Coligação Hora de Mudar PSD/CDSS-PP) usou da palavra para solicitar informação sobre o arruamento dos Cômoros, da Rua da Cascalheira e sobre a paragem de autocarros do Casal do Espírito Santo. Aproveitou a sua intervenção para verificar a possibilidade de a Junta de Freguesia fornecer uma placa de cobertura para o edifício da Associação do Prilhão.

Ângela Miguel (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) intercedeu para questionar em que ponto se encontra o procedimento para o preenchimento do quadro do pessoal.

Filipe Amado (PS) interveio para solicitar informações sobre o edifício da antiga ADIC e para congratular o trabalho feito pela Junta de Freguesia nos últimos meses, quando se verificaram inúmeros casos de COVID nos colaboradores e, ainda assim, foi possível dar prioridade às limpezas, reiterando os parabéns ao executivo e a todos os colaboradores da Junta de Freguesia.

Helena Correia iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e agradecendo todas as intervenções que foram feitas, nomeadamente sobre o regimento e as atas, e esclareceu que as atas são sempre publicadas pelos serviços administrativos da Junta de

Freguesia, depois da assinatura de todos os elementos da mesa, mas que desta vez foi necessária a retificação da ata número dois para de seguida publicar as atas dois e três. Esclareceu que relativamente às questões de auto de transferências as mesmas estão cabalmente respondidas e que a informação dos trabalhos realizados é sempre prestada na informação elaborada, como a que será apresentada no ponto um. Sobre a Rua da Cascalheira, esclareceu que não há qualquer reclamação na Junta de Freguesia, mas que irá verificar no terreno a situação referida. Relativamente ao auto de transferências, lembra que é um documento genérico, reforçando que muito trabalho, como é caso das limpezas, acabam por passar despercebidas. Esclareceu que a Junta está a fazer a manutenção dos três jardins de infância que passaram para a sua esfera de competências.

Do arruamento dos Cômoros explicou que a pavimentação está prevista pela Câmara Municipal da Lousã e que da paragem de autocarro, de momento, não detém mais informações.

Relativamente à obra do Regadio da Ribeira de S. João, explicou que a Junta de Freguesia não tem qualquer papel na mesma, sendo da inteira responsabilidade da Associação de Regantes e da Câmara Municipal, pelo que não tem mais informação. Refere que não tem conhecimento de nenhum pedido feito pela Associação do Prilhão.

Helena Correia continuou a sua intervenção explicando que os procedimentos estão a ser tratados e agradeceu as palavras dirigidas por Filipe Amado (PS) aos colaboradores da Junta de Freguesia asseverando que o reconhecimento seria transmitido aos mesmos. Acerca da antiga escola de Vilarinho, Helena Correia explicou que a ideia é fazer uma intervenção no espaço e que já tinham reunido com um arquiteto para avaliar a viabilidade de elaboração de projeto para a criação de um espaço coletivo para uso da comunidade. E que, avançando para a sua execução, irão tentar a candidatura a programas financiados e, na impossibilidade, por meios próprios, mas de modo faseado. Ainda neste ponto, Luísa Basílio interveio em nome da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP asseverando que o requerimento recebido pela mesa apenas deve ser alvo de comentários ao conteúdo pelo Presidente da Mesa e não pela Presidente do Executivo. Acrescentou que não tem controlo sobre a publicação das atas, mas que tem sobre o seu *email* pessoal e que nunca as recebeu no período de quinze dias previsto e que, por isso, considerou os comentários de Helena Correia desnecessários,



assegurando que o requerimento surge apenas por uma questão de rigor para que possam ler as atas em tempo útil.

Carlos Dias, Presidente da Mesa, interveio, para solicitar alguma ordem nas inscrições, considerando que o requerimento já tinha sido aceite e o assunto fechado e resolvido; as intervenções devem seguir a lógica da ordem de trabalhos, por isso devem ter alguma disciplina.

Entrando no **Ponto Um** da ordem de trabalhos, a Presidente, Helena Correia, referiu que o documento suporte com informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia está bastante extenso e explicativo pelo que se coloca à disposição para responder às questões que os presentes considerarem pertinentes.

João Paulo Barata (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para questionar sobre a manutenção de estradas, caminhos e linhas de águas.

Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) usou da palavra para questionar sobre a limpeza do regadio do Prilhão, apresentando fotografias aos elementos da Assembleia sobre o estado em que se encontra, ressaltando que a fotografia tinha sido tirada no dia anterior.

Luísa Basílio (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) usou da palavra para solicitar informação sobre os ajustes diretos, nomeadamente quais as obras em questão, a que empresas e quais os valores.

David Silva (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) intercedeu para questionar se a Cerimónia de dia vinte e seis com a APIN está relacionado com contratos.

Ângela Miguel (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para perguntar qual a finalidade da reunião com a empresa de formação Planeta Informático.

A Presidente da Junta, Helena Correia, usou da palavra para esclarecer que a Câmara e Junta de Freguesia trabalham muitas vezes em conjunto, como foi o caso do Prilhão e que essa deve ser a forma de intervenção no terreno. Informou a Assembleia que iria dar ordem para que a situação de falta ou deficiente sinalização seja corrigida no imediato. Realça como exemplo dessa colaboração o caso do David Silva que reportou e sinalizou logo o problema junto da Junta de Freguesia. Explicou que os ajustes diretos vão ser feitos na plataforma, mas que a entidade e os valores já constam nas atas do executivo. A reunião com a empresa de formação visa dar resposta à população em face do facto de a partir de agosto ser exigida certificação para a condução de tratores,

estando em vista a realização de uma formação de tratores em Vilarinho. Helena Correia informou que está prevista a conclusão a obra do Regadio do Prilhão em setembro, depois dos dias de rega e que relativamente à APIN a Junta de Freguesia recebeu convite para a estar presente na cerimónia de assinatura dos contratos.

No **Ponto Dois** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa procedeu à instalação do grupo de trabalho para a apresentação do Projeto de Reversão das Freguesias. Feita a chamada de todos os elementos e respetiva instalação, Carlos Dias, Presidente da Mesa, questionou os empossados se pretendiam usar da palavra, registando-se Joaquim Seco, António Marçal e Aires Ventura.

Joaquim Seco iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e agradecendo à Assembleia de Freguesia, porque a constituição do grupo de trabalho significa que o assunto não ficou adormecido. Explicou que se tratando hoje do dia da Freguesia de Vilarinho e com a determinação demonstrada por todos, poderá este grupo ser apadrinhado por São Pedro para o sucesso na reversão desta situação. Finalizou a sua intervenção reiterando os seus agradecimentos pela determinação e asseverando que quer que seja feita justiça pela Freguesia de Vilarinho.

António Marçal explicou que o que está em causa é a reversão de uma medida que eliminou duas freguesias – Lousã e Vilarinho, alertando para que não se considere a reversão como facto consumado, que este é apenas o começo do trabalho árduo que deve ser feito. Explanou que deve ser tido presente que há forças com poder que querem alterar a lei em vigor, que permite a correção de algumas situações erradas feitas em 2013. Relembra que tendo sucesso o trabalho agora iniciado, o mesmo só se concretizará no ano das eleições autárquicas com a instalação de uma Comissão Administrativa. Finalizou, asseverando que o trabalho deste grupo será intenso e célere e que o relatório a apresentar será antes dos doze meses previstos.

Aires Ventura interveio para explicar que o Bloco de Esquerda está comprometido para levar a solução a um bom porto. Explicou que nunca concordaram com a agregação, mas a desagregação apenas acontecerá com a aprovação da comunidade da Lousã e Vilarinho e que tudo será feito em prol da população.

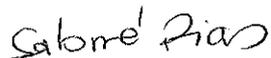
O Presidente da Mesa, Carlos Dias, encerrou o ponto dois desejando votos de um excelente trabalho ao grupo agora empossado.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e duas horas e quarenta minutos. Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

Carlos Alberto dos Santos Ferreira Dias



Ana Salomé Brás Francisco Ferreira Dias



Ângela Sofia Gonçalves Miguel

